

Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (UNESCO, 2003)

Caso de Estudo: Património Cultural Imaterial um Bem Tradicional de Gerações para Gerações - A Arte Chocalheira

Paula Quadrado
Curso - GVPHC

INTRODUÇÃO

Pretende-se divulgar e identificar um bem imaterial existente em território nacional que faça parte da lista de bens classificados pela UNESCO, para assim apresentar a sua contextualização inerente ao seu processo de desenvolvimento desde a data da sua classificação até aos nossos dias. A imaterialidade que vamos apresentar é uma arte artesanal que existe na região do Alentejo há mais de dois mil anos, arte do saber fazer que passou de geração em geração, contudo está em vias de desaparecer num futuro muito próximo, precisando urgentemente de ser reinventada através de uma forma de salvaguardar este ofício tão antigo. A sua classificação por si só não chega tem que existir um trabalho contínuo abrangente a vários níveis como o político, social, ambiental e principalmente a nível territorial, porque o território é uma variável de qualquer programa ou projeto de desenvolvimento endógeno para assim caminhar para novas abordagens e novas formas de olhar esta arte.

OBJETIVOS

Pretendemos desta forma divulgar e identificar um bem imaterial da cultura existente em território nacional que faça parte da lista de bens classificados pela UNESCO, para assim apresentarmos a sua contextualização inerente ao seu processo de desenvolvimento desde a data da sua classificação (2015), até à atualidade.

METODOLOGIAS

A metodologia para o desenvolvimento deste estudo basear-se-á em pesquisas de investigações e estudos que constituem na atualidade um variado material que nos permite entrar na região das Alcáçovas sob muitos pontos de vista. Tendo como base produções escritas, estudos realizados durante e após o processo de classificação do bem patrimonial em causa. Fontes credíveis tais como: a DGPC, UNESCO e o arquivo da Câmara de Viana do Alentejo, assim como todo o suporte incluído em estudos já realizados no âmbito da disciplina de “Teoria, Legislação e Prática de Património.”

JUSTIFICATIVA

A sua candidatura serviu para combater a realidade do seu desaparecimento e dar continuidade à sua preservação dentro do território onde esta prática ainda existe, toda a comunidade assim como os poderes públicos responsáveis de carácter local, nacional e extensivo aos internacionais fizeram um trabalho em conjunto para que esta tradição continuasse a fazer parte da identidade da comunidade estando inserido desde (2015) na lista da UNESCO para uma salvaguarda urgente, sendo um dos primeiros elementos inscritos por Portugal nesta lista, devido grandemente à falta de aprendizes na atualidade face às novas técnicas industriais. (Portal Institucional do Município de Viana do Alentejo, 2021)

DISCUSSÃO

A classificação selada pela Unesco realmente na época da sua concretização fez com que esta arte despertasse mais interesse de forma imediata chamando mais turismo para a região e envolvendo os artesãos e a população de Alcáçovas. Mas será que realmente foi conseguido manter esta arte tradicional viva e dignificá-la para as gerações vindouras cumprindo as diretrizes estipuladas na “Convenção - Quadro Europeia” sobre o valor do Património Cultural para as Sociedades, onde se projeta a ideia de que o uso e o conhecimento do património fazem parte dos direitos dos cidadãos através de uma participação ativa relativamente aos assuntos culturais.

RESULTADOS

Ao nível territorial através do nosso estudo constatámos que os elementos citados na Convenção Internacional de (2003), estão a ser cumpridos, embora sem o efeito pretendido até ao presente, sobretudo devido há pouca existência de mestres chocalheiros dedicados a este ofício assim como outros fatores que lhe estão associados e que abordaremos no seu desenvolvimento. (Europa, Conselho da)

Esta arte manual do saber fazer, desenvolve um grande potencial no âmbito do desenvolvimento sustentável essencialmente de cariz económica e social na medida da construção de uma atitude dinâmica com a mesma, envolvendo-se ativamente com a comunidade local, através de experiências únicas e sensoriais geradoras de memórias, sendo estas integradoras de sensações capa citadoras de levar à cocriação de inovações.

CONCLUSÕES

Para a sua preservação e valorização poder-se-ia por exemplo aproveitar a existência da Banda da Sociedade União Alcacerense, onde é utilizado um instrumento musical com o nome de “Chocalhofone alentejano,” existindo a possibilidade de realizar uma experiência (workshop) de iniciação à aprendizagem deste instrumento de música. Esta seria uma criatividade que iria envolver tanto os protagonistas diretos como os que lhe estão associados, procurando oferecer oportunidades de interação com outras comunidades, uma experiência de aprendizagem dos saberes-fazer e de desenvolvimento de Soft Skills. Não só é benéfico para a comunidade onde se encontra, mas também serve para transportar o valor desta arte para outros locais. Contudo para que isso aconteça tem de existir uma divulgação capaz ao nível do interesse local, devido a esta ser uma das únicas formas de garantir a sua sustentabilidade, preservação e a sua transmissão.

A questão que poderia estar em aberto e levantar alguma discussão pensamos que tenha sido clarificada durante o desenvolvimento deste trabalho. Ou seja, relativamente sobre a possibilidade de poder existir uma boa estratégia de transição de uma fruição passiva e de produção tradicional para uma lógica e dimensão mais transversal culturalmente.



BIBLIOGRAFIA

Diário da República. (s.d.). Regime jurídico de salvaguarda do património cultural imaterial. *Decreto-Lei n.º 139/2009 versão à data de 13-11-2022*. Obtido em 13 de novembro de 2022, de <https://dre.pt/dre>

Portal Institucional do Município de Viana do Alentejo. (18 de novembro de 2021). *Fabrico de Chocalhos*. Obtido em 2 de janeiro de 2023, de <https://www.cm-vianadoalentejo.pt/>

Associação Portuguesa para a Salvaguarda do PCI. (s.d.). *Arte Chocalheira*. Obtido em 2 de janeiro de 2023, de <https://patrimonioculturalimaterial.org/>